Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário

ATA Nº 013/2015 de 15/09/2015 – Ata de Reunião do Conselho Previdenciário do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé – Macaeprev, inscrito no CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-04, na Rua Visconde de Quissamã, setecentos e oitenta e sete, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, do dia quinze de setembro de dois mil e quinze, estando presentes os membros **Rodolfo Tanus Madeira**, **Júlio César Marques de Carvalho** (presidente), **Rui de Vasconcellos**, **Lívia Mussi de Oliveira Sant'Ana, Junir de Miranda Gomes, Surama Roberto Soutinho de Oliveira e Juciara da Silva Sobrinho de Oliveira, Neiva dos Santos e Alexander Ferreira Gonçalves** que se reuniram após convocação ordinária, às dezesseis horas, na sede deste Instituto, para em conjunto analisarem e deliberarem sobre os temas apresentados. Dando início aos trabalhos o administrador do Fundo Previdenciário apresentou relatório relativo ao mês de agosto de 2015 informando que a *Carteira do Macaeprev apresentou no mês de agosto/15, o seu pior desempenho e por consequência o pior resultado no ano de 2015, -0,25%. Resultado esse bem abaixo da meta atuarial no mês , que ficou em +0,71%. Os Fundos que mais contribuíram para esse mau resultado foram os FI atrelados ao IMA-B. Isso demonstra que atualmente a carteira do Instituto suporta uma rentabilidade negativa de até 3,00% dos fundos mais longos e de maior risco como os IMA-B. No acumulado do ano (jan a ago), a carteira do Macaeprev atingiu 58,47% da meta atuarial, mostrando com isso uma queda no resultado da sua carteira, já que os fundos mais longos e de médio e alto risco apresentaram rentabilidades negativas, como os IMA-B, IMA-B5, IMA Geral, IRF-M e Ações Ibovespa. Em relação ao mês anterior, a meta atuarial de agosto, ficou abaixo do mês de julho devido a uma desaceleração da inflação. A inflação oficial acumula alta de 9,53% em 12 meses, portanto, ainda bem acima do centro da meta que é de 6,50% para 2015. Contribuíram para a queda da inflação, principalmente a queda no preço das passagens aéreas, já que seu preço sofreu redução de quase 25%. Isso demonstra que a Política contracionista do Governo Federal, que se reflete na estagflação da economia, com baixo consumo aliado à taxa de juros elevada, restrição ao crédito, não está dando resultado, no sentido de frear o processo inflacionário e melhorar a atividade econômica, sendo que os Economistas e Analistas de mercado preveem que esse cenário ruim continue pelo menos até o final do exercício de 2016. Esse cenário de atividade deprimida contribui para o ajuste nas contas externas e já produz efeitos negativos sobre o mercado de trabalho. Em termos de política monetária, a ata do COPOM manteve a opção de elevar os juros caso o cenário de inflação se deteriore, citando que os riscos remanescentes exigem que a política monetária se mantenha vigilante em caso de desvios significativos das projeções de inflação em relação a meta. Com relação à economia internacional, o destaque ficou por conta da melhora do mercado de trabalho e a recuperação do PIB, nos EUA, aumentando com isso as expectativas de chances de alta de juros em setembro. Isso significa que se o FED, subir a taxa de juros a tendência é haver uma fuga de capital nos investimentos no Brasil e migrarem para os Estados Unidos, que possuem os ativos mais seguros do mundo, contribuindo para piorar ainda mais o cenário econômico do Brasil. Na zona do Euro, o ritmo da economia mostrou desaceleração entre o primeiro e segundo trimestre, salvando-se a indústria alemã e as economias da periferia desse país. Na Ásia, houve uma desaceleração no crescimento Chinês e a autoridade monetária (PBoC), promoveu alterações no regime cambial do país com o intuito de conferir maior peso às forças de mercado e estimulando também a atividade exportadora domestica. Em relação ao desempenho dos fundos que compõem a carteira do Macaeprev, foi informado que os fundos atrelados ao IMA-B, assim como já ocorrera em julho, obtiveram as piores performances no mês de agosto, com rentabilidade média negativa de -3,08%, mostrando a queda pelo terceiro mês seguido. Mesmo puxando a carteira do Macaeprev para baixo, como a carteira está bem ajustada e equilibrada, o resultado no mês ficou em praticamente 0,00%, mostrando mais uma vez que a carteira do Macaeprev possui uma boa proteção contra as altas volatilidades dos fundos mais longos e de maior risco da carteira do Instituto, mesmo quando são precificados com taxas negativas. Somente os fundos de renda fixa mais conservadores, como IRF-M1, DI, mais os FI com marcação na curva e a mercado com vencimento em 2016, composta por NTN-B, conseguiram superar a meta atuarial de agosto, mostrando mais uma vez, que o cenário para o exercício de 2015, continua o de apostar em FI de renda Fixa conservadores, com baixo risco, no caso sem carência e com duration até 2016, para os com carência e de marcação a mercado. Para dar ênfase são informadas as rentabilidades abaixo e através de planilha em anexo: 1) IRF-M1: +1,01%, 2) DI: +1,08%, 3) Marcação na curva em 2018, 2020 e 2022: +0,90%, 4) Marcação a*

Mercado em 2016: +0,71. O Fundo que de renda variável atrelado ao IBOVESPA ATIVO, do Banco Itáu, apresentou mais uma vez uma rentabilidade negativa de -3,07%, sofrendo externalidade negativa, da desaceleração da economia Chinesa refletido pela Bolsa de Xangai. Em relação ao Fundo BB Previd. RF VIII TP, com marcação a mercado, sem cupom de juros e formada por LTN, apresentou rentabilidade positiva de + 0,12%. Os FI, atrelados ao IRF-M, como a Taxa de Administração e pré-fixado, tiveram, uma rentabilidade média negativa em torno de -0,89%. Quanto ao FIDC Multisetorial Itália, desde a entrada do novo Gestor, Vila Rica Capital, vem sempre apresentando rentabilidade positiva, na qual a rentabilidade no mês de agosto foi de +1,13%, sendo com isso a melhor rentabilidade em agosto. No acumulado do ano e nos últimos 12 (doze) meses, apresentou rentabilidades respectivas de +61,09% e + 65.79%, superior a quaisquer outros fundos que fazem parte da carteira do Macaeprev. Até o final de agosto, já foram resgatados desde o início do fundo, cerca de R$ 5.107.000,00(cinco milhões e cento e sete mil reais), cerca de 51% do total investido. Em relação à composição da carteira por classificação de risco, ficou assim no mês de agosto/15: Baixo Risco 70,89%, Médio Risco 15,84% e 13,26% de alto risco. Existe em 30/08/2015, cerca de R$ 183.000.000,00 (cento e oitenta e três milhões de reais), aplicados em fundos, que tem como benchmark o IMA-B, representando apenas 12,28% da carteira, contra 70,89% de fundos conservadores. Com relação à alocação de recursos por Instituições Financeiras em agosto/15, ficou da seguinte maneira: Caixa Econômica Federal 48,10%, Banco do Brasil 35,81%, Itaú 10,38%, Bradesco 5,51% e BRL TRUST DTVM 0,21%. Com relação à alocação de recursos por índices de referência: Marcação na curva e a mercado: 48,04%, IRFM-1 15,54%, IMA-B 12,28%, IRF-M 8,32%, IMA GERAL 5,51%, DI 5,49%, IMA-B5 2,01%, IDKA2A 1,82%, IBOVESPA 0,77% e FIDC FECHADO 0,21%.O Patrimônio Líquido do Macaeprev em 30/08/15, apresentou uma pequena diminuição, em relação ao mês anterior, ficando em torno de R$ 1.487.997.000,00 (um bilhão, quatrocentos e oitenta e sete milhões e novecentos e noventa e sete mil reais). Dada a palavra ao Presidente do Instituto o mesmo trouxe ao conhecimento do Conselho a conclusão do Cálculo atuarial, realizado por atuário contratado por licitação, se fazendo presente a Comissão nomeada em 2014 para acompanhamento e atendimento as solicitações que se fizeram necessárias para a instrução do procedimento do atuário. Concluído o cálculo atuarial, o atuário apresentou o resultado a seguir: Déficit atuarial de 624.798.070,89 (seiscentos e vinte e quatro milhões, setecentos e noventa e oito mil, setenta reais e oitenta e nove centavos) estabelecendo, ainda, opções de plano de amortização que foram encaminhadas por meio do ofício 316/2015 ao Chefe do Poder Executivo que fez a escolha do plano de amortização e encaminhou Projeto de \Lei À Câmara que teve sua aprovação, cuja publicação da Lei dos aportes ocorreu no dia 04 de setembro, sexta feira passada e que nesta mesma data o MACAEPREV, mediante ofício ao MPS comunicou a publicação da Lei do aporte por meio físico e eletrônico, dando assim, cumprimento a uma das exigências com relação ao equilíbrio financeiro e atuarial que havia causado o bloqueio do CRP, estando pendente neste momento para liberação do CRP o item relativo a repasse referente a parte patronal do mês de junho/2015, salientando que o MACAEPREV já alertou, mediante ofícios a Secretaria de Fazenda e Controladoria para providenciar o pagamento. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada, tendo a ata sido lida e assinada por todos os membros presentes.

Membros:

Júlio César Marques de Carvalho

Rui de Vasconcellos

Livia Mussi de Oliveira Sant'Ana

Junir de Miranda Gomes

Surama Roberto Soutinho de Oliveira

Juciara da Silva Sobrinho de Oliveira

Alexander Ferreira Gonçalves

Neiva dos Santos

Rodolfo Tanus Madeira

Participante: Agusto Rômulo Fauaz de Andrade